

Para se perceber que "Genealogia" foi escrito pelo Visconde de Nogueira da Gama, basta comparar a arvore abaixo com as notas escritas pelo autor a fes - 99, 105 e 25.

Cap. omr Tomé Rodrigues
Nog. do O'

Maria Sene de Prado

V. de Tocantins foi ipo &
m. Gen. Bras. II - 152
condessa de Vilanova
do C. Baependi - pg 156

Refer^o
Novela Art - Nog.

Ara Josefa de Gama

Maria Condade
de Abreu e Melo

Mariazinha
Baependi

Cal. Mel do Vale
Amado

Cal. José Inácio Nog. de Gama
f. C. de Cesa Imperial

Francisca Maria Vale
de Abreu e Melo
Baronesa de S. Mateus
(Casou com um
neto de Tomé Rodrigues)

Francisco + Anna
Jacinta

Francisco
Moniz
+ Anna

Rosa Monina
Condessa de
Baependi

Guilhermina Rosa =
= sogra carmen Bellens
(An. Gene. Bras III - 196)

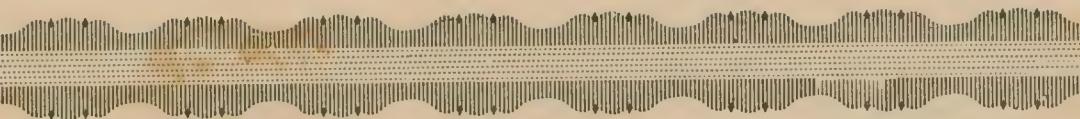
(unia homo) — Nascem Antônio Nog. Vale de Gama, Visconde de

Nogueira da Gama = Maria ~~Francimina~~ Calmon de Abre ^{SD. IV - 350} Cebulka:

1. grão Calmon Nog. Vale de Gama m. f. de Cesa Imperial

2. Francisco Calmon Nog. Vale de Gama = 26-II-1862 = 2º Conde
^{n. 26-2-1840}
^{+ 21-XI-1921} Condessa de Penanacor - e. g;

3. Maria Francisca, (Baronesa de Muniz & Braga II)
Amálio & Mirela Imperial
^{XV - 149 ± 54}
Anuar. Gen. Bras III - 174 e 196



«A paz seja comvosco!...

São as «bôas festas» de Pascoa que Jesus dá a seus amigos e irmãos. «Ide, dizei a meus irmãos...»

A paz seja comvosco!...

Que quer Jesus significar com esta saudação?

Quer dizer: Eu vos dou neste momento a paz da alma, restituo-vos o socêgo da conciencia, que o pecado vos roubara — eu vos absolvo dos seus pecados!

Com efeito, a paz de Jesus é incompativel com a culpa e o pecado; não podem achar-se ao mesmo tempo na alma; onde mora o pecado não ha paz; e no momento em que entra a paz de Jesus foge o pecado, assim como fogem os hórridos fantasmas da noite ante a meiga claridade da luz solar. Os pecados são como vermes mefíticos que dia e noite roem e remordem a conciencia, sem lhe conceder um momento de socêgo; mas, logo que se dissipam as trevas do mal, entram os anjos risonhos da paz, entra o sol matutino da bôa conciencia, que nos torna tão felizes, tão contentes, tão bem dispostos...

Esta alegria intima queria o bondoso Mestre infundir nos corações dos seus queridos Apostolos, naquella primeira solenidade pascal. Por isso começou por lhes tornar as almas puras como recem-desabrochadas açucenas, formosas como uma manhã de primavera

A paz seja comvosco!...

